

## **Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respectivas eficiências e sistemas de monitorização**

### 1. Águas de lavagem das instalações pecuárias: 29,8m<sup>3</sup>/ano

As águas de lavagem são conduzidas por gravidade, desde as caixas de recolha colocadas no interior dos pavilhões, por condutas estanques com sifões, até à fossa estanque bicompartimentada, com uma capacidade total de 32m<sup>3</sup>.

As lavagens do pavilhão são precedidas de uma intensa limpeza a seco, com o balde de lâmina ao remover o estrume e com a vassoura mecânica do bob-cat.

Pretende-se utilizar este efluente, as águas da lavagem do pavilhão, na valorização agrícola dentro da exploração na rega do espaço agro-florestal, a instalar na restante área não ocupada pela exploração pecuária.

### 2. Águas residuais domésticas, produzidas na utilização das instalações sanitárias: 6,30m<sup>3</sup>/ano.

As águas residuais domésticas produzidas nas instalações sanitárias são drenadas para uma fossa setica, com uma capacidade de 13m<sup>3</sup> construída junto às instalações sanitárias.

As lamas serão, quando for necessário, recolhidas pelos serviços municipalizados e encaminhadas para um tratamento complementar.